



Facebook.com.br/sincaesp



@sincaesp

BOLETIM

sincaesp



EDIÇÃO 75 - 29/novembro/2016

SINDICATO DOS PERMISSONÁRIOS EM CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Comércio clandestino, nosso maior inimigo

TOLERÂNCIA ZERO

Um grande vilão dos permissionários vem crescendo nos últimos anos. Não, não é a crise econômica. É o comércio clandestino que acontece no ETSP à luz do dia e à vista de todos.

O Sincaesp há tempos luta contra ele. Elaboramos projeto contra esse comércio, já participamos de diversas reuniões na administração da Ceagesp em busca da melhor solução para esse problema, mas nada foi feito.



Clandestino comercializa livremente produtos de origem duvidosa na rua 26

Diariamente, circulam e comercializam livremente marmitex, frutas, legumes e verduras pelo ETSP. Em alguns casos, pegam mercadoria das caçambas, reembalam e vendem por preços completamente fora da realidade do mercado.

O mercado está sendo prejudicado pela venda irregular de produtos.

Muitas mercadorias entram no mercado, mas não chegam ao destino, enquanto outras, muitas

“A Companhia está um caos. Nós pagamos por tudo aqui, mas não temos os serviços devidos. A fiscalização precisa ser efetiva. Nesses três anos de mandato, enviamos diversos ofícios à Ceagesp. Tivemos reuniões com o Gerente do ETSP. Estamos insistindo nesse assunto que vai acabar com nossas empresas”, afirma José Luiz Batista, presidente do Sincaesp.

vezes, entram sem um destino definido. A participação do permissionário é fundamental para inibir este problema. É o momento de fiscalizar e denunciar na Ouvidoria da Ceagesp.

As denúncias na ouvidoria devem ser realizadas por e-mail, telefone, através do site da Companhia ou pessoalmente na sala de Ouvidoria:

E-mail: ouvidoria@ceagesp.gov.br

Telefone: 3643-3873

Site: <http://www.ceagesp.gov.br/atendimento/ouvidoria/fale-conosco/>

A fiscalização por parte da companhia precisa ser mais efetiva. Os diretores do Sincaesp e Apesp enviaram ofício apresentando o projeto de combate ao comércio clandestino. O projeto consiste em plano de ação a curto, médio e longo prazo envolvendo a Comunicação, Portaria e Fiscalização.

Tolerância Zero!

Além das reclamações na Ouvidoria, os permissionários poderão encaminhar através do e-mail juridico@sincaesp.org.br, denúncias, fotos, filmagens ou descrição dos fatos que retratam situações irregulares e ocorrências que vêm contribuindo para o sucateamento da CEASA/SP. Com isso, em reuniões com a atual administração discutiremos com os atuais gestores da Ceagesp, e se necessário, ações judiciais e denúncia ao Ministério Público.

Importante mencionar que o combate a crimes permanecerá sendo realizado por autoridades policiais, não assumindo, o Sincaesp e a Apesp, qualquer papel nesse sentido. Igualmente, as entidades não adotarão medidas em face de questões envolvendo direitos individuais e privados de Permissionários.

Queremos intensificar nosso foco nas questões que estão perturbando o Entrepósito gerando dificuldades para a comercialização

O Sincaesp está fiscalizando as atividades ilegais no mercado e solicita retorno da Ceagesp sobre os problemas do ETSP. A atual administração não tem compromisso com quem trabalha e compra aqui.



Comércio clandestino de marmiteira, até mesa para o atendimento ao público

Carta e siga o Sincaesp nas redes sociais e fique por dentro das novidades

Facebook.com/sincaesp @sincaesp

SINCAESP

BOLETIM

BOLETIM 48
15/02/16

Sincaesp reúne permissionários para debater sobre o Comércio Clandestino

Reunião serve para pensar em novas medidas de combate a essa prática no ETSP

No perm... ca d... disc... sã...

Carta e siga o Sincaesp nas redes sociais e fique por dentro das novidades

Facebook.com/sincaesp @sincaesp

SINCAESP

BOLETIM ESPECIAL

BOLETIM ESPECIAL
04/02/16

Projeto de Combate ao Comércio Clandestino

Combater a comercialização de produtos FLV, dentro das dependências do ETSP, por pessoas que não são permissionários

Considerações

Para que o projeto tenha sucesso é preciso:
1) A participação dos permissionários. 2) Uma abordagem mais energética da administração. Exige diversas ações, a começar pela portaria, onde demandará um tempo maior na entrega da documentação.

AÇÕES

A) Curto prazo – 60 dias

Componente 1 – Comunicação
Criar campanha contra o comércio clandestino. Divulgar ações nos boletins, revista, site e mídias sociais do Sincaesp e nos meios de comunicação da Ceagesp, também divulgar e contravenientes.

Componente 2 – Portarias
Ampliar a fiscalização nas portarias, com a utilização de um sistema de controle de Notas Fiscais mais efetivo. Hoje, mais de 30% das mercadorias ingressam com NF eletrônica, o que permite um maior controle. Mesmo com o atual e limitado sistema, é possível uma melhora nas portarias, colando o ingresso de mercadorias irregulares e não destinadas a um permissionário.

Componente 3 – Fiscalização no campo
Criar uma rotina de fiscalização, por blitz. Será feita por um grupo de agentes em determinadas áreas do ETSP. A ação deve ser feita de forma constante, aleatória, mas planejada, buscando cobrir essa prática. Deverá ocorrer, no mínimo, três vezes por semana.

Componente 4 – Disque denúncia
Criar grupo de trabalho à paisana, com pessoas da segurança e da fiscalização, para fazer um trabalho de inteligência, investigando e pesando uniformizadas para fazer a abordagem, sem expor a equipe.

Componente 5 – Relatório de entrada
Todos os permissionários devem ter acesso em tempo real (de acordo com o lançamento das NFs) ao relatório de entrada de mercados e operadores qualificados para observar essa atividade. Precisamos "criar olhos" para ver essas ocorrências.

Componente 6 – Monitoramento eletrônico
Preparar a central de monitoramento eletrônico, com novas câmeras e operadores qualificados para observar essa atividade. Precisamos "criar olhos" para ver essas ocorrências.

Componente 7 – Autuação
Ajuizar e punir permissionários e carregadores que sejam convenientes com essa prática. Permissionários que acolherem os clandestinos pelo acobertamento, inclusive com o cancelamento de seus TPRUs, deverão ser punidos e na reincidência perder suas credenciais. Por ser uma prática ilegal e altamente prejudicial, devemos ser fortes em seu combate e isso significa punir com severidade todos os envolvidos.

Componente 8 – Fiscalização velada
Criar grupo de trabalho à paisana, com pessoas da segurança e da fiscalização, para fazer um trabalho de inteligência, investigando e pesando uniformizadas para fazer a abordagem, sem expor a equipe.

A somatória destes componentes irá...